

Aos vinte e cinco dias do mês de março de 2008, o Conselho Deliberante da Fundação Educacional João XXIII reuniu-se na sala 305 do Colégio João XXIII para tratar da seguinte pauta: Leitura e votação da ata 398, Deliberação do Balanço Patrimonial Auditado 2007, Espaço Pedagógico, Doação de Materiais Descartáveis e Comissão Eleitoral. O Sr. Frederico Ritter, Presidente da Fundação, iniciou a reunião passando a palavra à secretária da Fundação para a leitura da ata 398. **Ao final da leitura, o Sr. Frederico, de posse da palavra, perguntou se haveria alguma observação quanto à ata. Não havendo manifestações, considerou a ata 398 de Dez/2007 aprovada por aclamação.** Passando ao próximo ponto de pauta "Deliberação do Balanço Patrimonial Auditado 2007", o Sr. Frederico teceu comentários em relação ao Balanço/2007 e passou a palavra ao Conselho Fiscal representado pelo conselheiro Sr. Felipe Ritter, que disse estar tranquilo quanto à situação apresentada. Acrescentou que o ano de 2007 foi o primeiro exercício fechado com o qual a empresa de contabilidade, contratada no ano passado, trabalhou. O Sr. Felipe observou que houve um aumento de receita de 16% e de despesa de 17,3% e ressaltou que, apesar do reconhecimento dos esforços, a Diretoria Executiva precisa estar atenta para que as despesas cresçam no mesmo patamar das receitas. O parecer do Conselho Fiscal aprova as contas e o parecer da auditoria independente. O conselheiro Sr. Elói Dall'Agnol, também representante do Conselho Fiscal, comentou o valor das despesas de filantropia e a tramitação, no Congresso de uma lei que disciplinará o pagamento da cota patronal (INSS). Em nome do Conselho Fiscal recomendou que, de agora em diante, se fizesse um **aprovisionamento, dos valores devidos de salário educação e sistema "S"**. O Sr. Frederico passou a palavra à Sr^a Márcia Petry, sócia da empresa de auditoria independente Lauermann e Schneider. A Sr^a Márcia comentou a atuação da Lauermann e Schneider junto a outras empresas filantrópicas, justificando seu conhecimento nessa área. Em relação ao Balanço, a Sr^a Márcia informou que o Conselho Fiscal já observou todos os fatos relevantes que ocorreram e explicou que sua empresa foca não somente os dados do balanço, mas avalia toda a parte de controle interno, como RH e Segurança. Também teceu elogios relativos ao controle do processo filantrópico, desde a parte documental até a visita da assistente social. Falou ainda da constituição da provisão de R\$ 360.000,00 para amparar qualquer tipo de risco tributário, incluindo o processo do INSS que está em andamento. Outro fato que foi constatado pela empresa de auditoria é o percentual de 1% de inadimplência, índice difícil de ser encontrado em outra entidade. Com base nessas informações, a empresa de auditoria emitiu um parecer sem ressalvas para o exercício de 2007, sugerindo a aprovação das contas. O Sr. Frederico, de posse da palavra, indagou aos conselheiros sobre se haveria alguma dúvida nas informações dadas e submeteu o Balanço à aprovação. **O Balanço Patrimonial Auditado do exercício 2007 foi aprovado por unanimidade.** O Sr. Frederico passou ao próximo ponto de pauta "Espaço Pedagógico" e chamou a Diretora Geral Sr^a. Anelori Lange para a apresentação. A Sr^a. Anelori iniciou falando da qualificação do espaço físico feita no período das férias, como a sinalização dos prédios, a nova sala de História, o espaço criado para a 5^a série do Ensino Fundamental no corredor dos armários, espaço que os próprios alunos finalizarão com a escolha dos móveis e da decoração, a aquisição de classes e cadeiras semi-novas compradas da Ritter por um valor e forma de pagamento bem acessíveis, a aquisição de quatro tvs com "home theater" e entrada USB, que serão utilizadas como equipamentos circulantes para as salas de aula e o playground para as crianças de 2^a a 4^a série, que estava faltando. Ao final da apresentação, o Conselheiro Sr. Rubem Pechansky perguntou se haveria uma forma de mostrar ou informar tudo que foi feito a todos os pais. A Sr. Anelori sugeriu que se criasse um link no site. A Sr^a. Anelori comentou o Plano de Gestão já apresentado em reuniões anteriores e a questão da excelência pedagógica, que sempre foi uma preocupação da equipe técnica e da Direção. Acrescentou que esse trabalho contempla a Lei dos 9 anos, incorporada no Projeto Político-Pedagógico, e discorreu explicações sobre o Projeto, falando dos estudos de novas referências e de outras formas de ensino e aprendizagem. Comentou as competências e habilidades por séries. A Conselheira Sr^a Liana Galant perguntou se os professores estão preparados para alunos críticos. A Sr^a. Anelori respondeu que a Escola trabalha muito para essa preparação, mas que o trabalho não é fácil. A Sr^a. Liana perguntou também se a Escola está preparada e qual a posição dela numa situação em que um aluno crítico se depara com um professor que não aceita crítica. A Sr^a. Anelori respondeu que essa situação é muito frequente e é tratada individualmente. O professor é chamado e é analisada toda a situação. Por outro lado, a Escola se preocupa com críticas à educação. Continuando, A Sr^a. Anelori falou um pouco sobre cada etapa, e a Conselheira Sr^a. Rosneila Beron comentou a diferença entre a Etapa Infantil, que possui um grau de exigência acima da média, e a Etapa de 1^a a 4^a série, em que os alunos deveriam ser mais desafiados. A Sr^a. Anelori disse que em toda a proposta do Plano Pedagógico já existe um novo planejamento. A Sr^a. Anelori comentou a arquitetura dos conteúdos e todo o suporte dado aos professores pela equipe técnica. Finalizando, a Sr^a. Anelori passou às Implementações Pedagógicas para 2008, como oficinas de estudos de 2^a a 4^a séries para trabalhar as fragilidades pedagógicas dos alunos. O Sr. Frederico, de posse da palavra, propôs que a continuação da apresentação da Diretora ficasse para a próxima reunião, com o que todos concordaram. O Sr. Frederico falou da "Doação de Materiais Descartáveis", como cadeiras e classes deterioradas. Comentou que o Estatuto prevê a necessidade de o Conselho autorizar esse tipo de doação. A Diretoria optou pela doação do material à Pequena Casa da Criança. A Instituição fez um pedido formal e por escrito à Fundação, e o Conselheiro Sr. Felipe Ritter certificou-se da má conservação das classes e cadeiras. O Sr. Frederico pediu a ratificação do Conselho Deliberante em relação à doação. **Não havendo manifestações contrárias, o Sr. Frederico considerou ratificada a doação de 188 classes e cadeiras à Pequena Casa da Criança.** O Conselheiro Sr. Daniel Deoclides Jaskowiak, de posse da palavra, colocou que os assuntos da reunião devem referir-se à Fundação, e não ao Colégio. Falando no tópico "Comissão Eleitoral", comentou a falta de espaço físico para a Fundação. Após repassar o cronograma, o Sr. Daniel pediu aos Conselheiros que trabalhem junto às turmas que terão

eleições para a Gestão 2008/2010. O Sr. Frederico, retomando a palavra, falou nos quatro pontos de pauta listados nos "Assuntos Gerais": Vestibular – Preparação, Lanche da 2ª Série F, Segurança e Portaria e Comitê de Informática. O tópico Vestibular – Preparação, o Sr. Frederico gostaria de deixar para a próxima pauta, a fim de que esse ponto seja amplamente analisado e discutido. A pedido do Conselheiro Mário Steffen, fez breve relato da pesquisa aplicada aos pais da Escola. Colocou que, em função do componente "cotas", não tivemos aprovados na UFRGS. Pela análise da pesquisa, existe responsabilidade não só da Escola, mas também do aluno e da família. Além disso, verificou-se a preferência dos alunos por outras universidades em determinados cursos. O Sr. Mário Steffen passou ao próximo ponto: "Lanche da 2ª Série F" comentando a dificuldade dos alunos na aceitação do lanche da Escola e a pesquisa que a professora da turma está fazendo junto aos alunos. A srª. Anelori propôs reunião com os pais dessa turma para que sejam ouvidos, pois isso não acontece com todos da série. O Conselheiro Sr. Rubem Pechansky, que tem filho na mesma série, porém em turma diferente, sabendo da movimentação, pesquisou na turma de seu filho, verificando que nela essa dificuldade não ocorre. O Sr. Frederico pediu para que esse assunto fosse tratado de maneira individual. O Sr. Mário pediu para que constasse em ata que discorda da Conselheira Srª. Rita Monteiro Gazzo de que o referido assunto não deveria ser tratado no Conselho Deliberante e deixa seu protesto em relação à forma como a Conselheira posicionou-se sobre o tema. O Sr. Frederico passou a palavra ao Conselheiro Rubem Pechansky, que reportou alguns fatos acontecidos na portaria da Escola nos horários de maior demanda que, levados à Direção, foram rapidamente solucionados. Comentou também o último ponto pautado: "Comitê de Informática", ressaltando que as atividades estão produtivas e informou que foi feita visita ao Colégio Israelita para conhecer o programa usado por ele. No momento, a Gerente Administrativa Srª. Fátima Eschberger está em contato com a empresa que implantou o programa no Israelita a fim de verificar dados e avaliar uma possível troca de sistema no João XXIII. A Srª. Anelori comentou que o aluno Lucas Dall'Agnol, aluno do João XXIII desde a Infantil, que está no 3º Ano do Ensino Médio, fez intercâmbio na cidade de Michigan, nos EUA, e foi laureado como melhor aluno do intercâmbio. Escolheu disciplinas como Cálculo e Física Avançada, além de outras, e tirou as melhores notas. Finalizando, parabenizou o Sr. Elói Dall'Agnol pelo filho. O Sr. Frederico, de posse da palavra, perguntou se haveria mais algum assunto a ser discutido. Não havendo manifestações, encerrou a reunião.

Frederico R. V. Ritter
Presidente

Elizane Costa
Secretária

Aos vinte e nove dias do mês de abril de 2008, o Conselho Deliberante da Fundação Educacional João XXIII reuniu-se na sala 305 do Colégio João XXIII para tratar da seguinte pauta: Leitura e votação da ata 399, Espaço Pedagógico: Projeto Vestibular, Pesquisa Pais/Vestibulandos 2008, Projeto Centro de Idiomas João XXIII e Eleições dos Conselheiros. Por delegação do Presidente Sr. Frederico Ritter, o Sr. Álvaro Osório, Vice-Presidente, presidiu a presente reunião ordinária. De posse da palavra, o Sr. Álvaro Osório pediu à secretária da Fundação para que lesse a ata 399. Ao final da leitura, o Sr. Álvaro Osório encaminhou a proposta de votação da ata. **A ata foi aprovada por unanimidade.** Conforme pedido da Comissão Eleitoral e com a concordância de todos os Conselheiros presentes, o tópico "Eleições dos Conselheiros" foi o próximo ponto pautado. O Conselheiro Sr. José Godofredo Martins de Almeida, coordenador da Comissão Eleitoral, falou das dificuldades para encontrar pais interessados em ser conselheiros de turma. Comentou ações e que todo pai ou responsável pode ser eleito, independente de ter se candidatado ou não. O Sr. Álvaro Osório passou a palavra à Diretora Geral Sr^a. Anelori Lange que, dentro do Espaço Pedagógico, falou sobre o ensino de 5^a a 8^a série, Projeto Universidade 2008 e Ações para 2008 – da 8^a série ao Ensino Médio. A Sr^a. Anelori manifestou preocupação quanto à baixa frequência de alunos nas aulas ministradas aos sábados às 3^{as} séries do Ensino Médio em 2007, informando que, no ano passado, registrou-se a presença de apenas três alunos em alguns sábados. Em 2008 será mantido o monitoramento da frequência a essas aulas. Também explicou a redução de carga hora na 3^a série do Ensino Médio, em que foi extinto o desdobramento no segundo semestre para atender ao interesse de alguns alunos em frequentar cursos pré-vestibulares no turno inverso. A Sr^a. Anelori comunicou que já está sendo estudada uma forma de oportunizar às 3^{as} séries o desdobramento ainda este ano e que, para o ano que vem, os alunos da 3^a série já estarão cientes de que haverá desdobramento ao longo de todo o ano. Passando ao próximo ponto de pauta, o Sr. Frederico Ritter, Presidente da Fundação, de posse da palavra, falou da pesquisa feita com os pais dos vestibulandos 2008 e mostrou dados colhidos: a média geral obtida foi de 8,36. Continuou, comentando outros fatores, como estrutura física, professor e equipe pedagógica, que também ficaram com média em torno de 8. O Sr. Frederico comentou também o fator comprometimento: apenas 30% dos pais reconheceram o alto comprometimento dos filhos nos estudos, e 63% perceberam o desempenho esperado no vestibular. Informou ainda que 51% dos pais tinham como prioridade o ingresso dos filhos na UFRGS, enquanto apenas 36% dos alunos priorizaram essa Universidade. O Sr. Frederico disse que esse fato se deve, em parte, aos cursos que foram escolhidos pelos vestibulandos e falou das causas dos índices citadas na pesquisa, como pouca determinação dos alunos (31%), desempenho da Escola (25%), vida social (19%), opção por não frequentar cursinhos, familiares e atividades paralelas: 7% cada. Com todos esses dados, o Sr. Frederico concluiu que o baixo índice de aprovação no vestibular 2008 – UFRGS se deve ao conjunto aluno, família e escola. Explicou ainda que alguns alunos escolheram cursos que não são ministrados na universidade pública, que muitas das famílias priorizaram apenas o término do Ensino Médio de seu filho, deixando para o ano seguinte a preparação para o vestibular e que a Escola, apesar dos esforços, não conseguiu reverter o quadro identificado alguns anos atrás. Passando ao último ponto de pauta, o Sr. Álvaro Osório passou a palavra ao Sr. Frederico, que apresentou o Projeto Centro de Idiomas João XXIII. O Sr. Frederico explicou que, através de pesquisa de interesse feita junto aos alunos, foi detectada a possibilidade de ser criado um Centro de Idiomas dentro da Escola, ministrando inicialmente os idiomas francês, alemão, italiano e espanhol. O Sr. Frederico comentou que, após levantamento de custos, o Centro poderia manter uma turma de, no mínimo, 7 alunos com mensalidade de R\$ 70,00/mês, sem onerar a Escola. Quanto à parte pedagógica, o Centro teria como coordenadora a atual coordenadora da disciplina de Inglês. O Sr. Frederico disse que, num primeiro momento, o Centro de Idiomas seria aberto não só aos alunos, mas também aos pais e familiares e que, mais tarde, talvez pudesse ser disponibilizados ao público externo. Após debate, o Sr. Álvaro, de posse da palavra, encaminhou a votação do Centro de Idiomas. **A criação do Centro de Idiomas João XXIII foi aprovada por unanimidade.** O Sr. Álvaro pediu a atenção dos Conselheiros para tratar do tópico "Comissão Campão e Plano Diretor", citado nos Assuntos Gerais da reunião. O Sr. Frederico explicou que, visando a coletivizar o processo da grama no Campão, sugeriu a criação de uma Comissão para atuar junto ao Plano Diretor. Comunicou que o conselheiro Sr. Daniel Deoclides Jaskowiak já está inscrito, e deixou em aberta a possibilidade de novas inscrições. O Sr. Álvaro Osório, com a palavra, disse que esse ponto de pauta será novamente explanado na próxima reunião, e agradeceu a participação de todos. Nada mais havendo a ser discutido, foi encerrada a reunião.

Frederico R. V. Ritter
Presidente

Elizane Costa
Secretária

Ata 402 – Reunião Ordinária

Aos vinte e sete dias do mês de maio de 2008, o Conselho Deliberante da Fundação Educacional João XXIII reuniu-se na sala 305 do Colégio João XXIII para tratar da seguinte pauta: Posse dos Conselheiros, Eleição do Conselho Fiscal, Leitura e votação da ata 400, Espaço Pedagógico, Orçamento de maio. O Presidente da Fundação, Sr. Frederico Ritter, iniciou a reunião avisando que as alterações do Estatuto foram aprovadas pelo Ministério Público e que o Estatuto já foi publicado. Sendo assim, a partir desta reunião, as faltas dos conselheiros só serão computadas caso o titular ou o suplente não estejam presentes, conforme Artigo 10, Alínea “d” do referido Estatuto. Também avisou da reunião que acontecerá, na próxima terça-feira, com a comissão do Plano Diretor e a Comissão do Campão para acertar algumas deliberações. O Sr. Frederico, dirigindo-se aos novos conselheiros, apresentou-se como Presidente da Fundação e citou os nomes dos demais membros da Diretoria e seus cargos. Dando seguimento à reunião, passou a palavra ao Conselheiro Sr. José Godofredo Martins de Almeida, Coordenador da Comissão Eleitoral, para que presidisse a reunião desta noite. Acompanhado do Sr. Daniel Deoclides Jaskowiak, também membro da Comissão Eleitoral, apresentou os novos conselheiros ao grupo. Logo após foi realizada a foto, oficializando, assim, a posse dos Novos Conselheiros gestão 2008/2010. O Conselheiro Sr. Michel Aveline de Oliveira pediu esclarecimentos quanto a uma candidata à vaga de bolsa filantrópica por ele indicada e comunicou seu afastamento da Comissão de Informática. O Sr. Frederico comentou que o assunto “bolsa” é pauta de Assuntos Gerais, devendo ser inscrito em folha anexa para ser discutido ao final da reunião ou na próxima sessão. Solicitou o prosseguimento da reunião, passando a palavra ao Presidente da sessão, Sr. José Godofredo. O Presidente da sessão passou ao próximo ponto de pauta “Eleição do Conselho Fiscal”. Explicou que, na gestão anterior, o Conselho Fiscal tinha como membros titulares o próprio conselheiro Sr. José Godofredo de Almeida, além dos Conselheiros Sr. Felipe Ritter e Sr. Elói Dall’Agnol. Salientou que o Conselho Fiscal tem um acompanhamento significativo junto à Diretoria no que se refere à aprovação de contas e investimentos. O Sr. José Godofredo indicou seu próprio nome e o nome do Sr. Elói para continuar no Conselho Fiscal, além do nome do Sr. Felipe Ritter, que não estava presente na reunião. **Foram aprovados por unanimidade os conselheiros Srs. Elói Dall’Agnol, Felipe Ritter e José Godofredo de Almeida como titulares, e os conselheiros Srs. Denílson Gonçalves de Oliveria, José Luis Timmers e Glaube R. Conceição Riegel como suplentes do Conselho Fiscal.** O Sr. José Godofredo passou a palavra à secretária da Fundação para que procedesse à leitura da ata 400. **Ao término da leitura, a ata 400 foi aprovada por unanimidade.** Com a palavra, o conselheiro Sr. Daniel Jaskowiak pediu a inversão dos dois últimos pontos de pauta. Explicou que o orçamento apresentado em maio de cada ano visa apenas a respaldar a Diretoria e a cumprir a exigência do Estatuto, pois já fora votado em novembro do ano passado. O Sr. Daniel encaminhou a proposta de inversão de pauta. **Não havendo manifestações contrárias, os dois últimos pontos de pauta foram invertidos.** O Sr. Frederico, de posse da palavra, comparou o orçamento aprovado em novembro com o que foi apresentado agora. Pontuou tópicos como inadimplência, recursos humanos e despesas administrativas, comentando que o saldo final não é diferente do orçamento já votado. O Sr. Elói, em nome do Conselho Fiscal, disse não haver modificações significativas entre um orçamento e outro, recomendando, por isso, sua aprovação. Após o esclarecimento de algumas dúvidas, o Sr. José Godofredo encaminhou a votação do orçamento. **O orçamento de maio para o ano de 2008 foi aprovado por 29 votos a favor, nenhum contra e 2 abstenções.** O Sr. Frederico passou ao último ponto de pauta “Espaço Pedagógico” – ENEM, que foi solicitado na última reunião. A Sr^a. Anelori Lange, Diretora Geral, de posse da palavra, iniciou explicando que o ENEM é o Exame Nacional do Ensino Médio, realizado desde 1998, pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira – INEP -, que busca avaliar o desempenho dos alunos que estão concluindo ou já concluíram o Ensino Médio. Serve como principal critério à concessão de bolsas referentes ao PROUNI, para alunos de baixa renda, além de oportunizar testagem de conhecimentos, competências e habilidades. A Sr^a. Anelori trouxe dados de classificação do ENEM, que mostram o João XXIII em 5º lugar em 2005, com 10 alunos inscritos; 6º lugar em 2006, com 14 inscritos, e em último lugar em 2007, com 2 inscritos. A Diretora Geral explicou que escolas com menos de 10 alunos não pontuam média de classificação para o ENEM, o que explica a classificação obtida em 2007. A Sr^a. Anelori informou que, em 2008, o ENEM está sendo trabalhado não só dentro do Projeto Universidade, mas também pela orientadora pedagógica em contato direto com os alunos, o que resultou em 30 inscrições para o ENEM, que acontecerá em 31 de agosto de 2008. A Sr^a. Anelori acrescentou que, como forma de incentivo, o João XXIII disponibilizou o ressarcimento de metade do valor da inscrição de cada aluno. O Sr. Frederico, de posse da palavra, disse que não podemos esquecer a questão comercial por trás da supervalorização do ENEM. No último ano, por quatro ou cinco dias houve matérias expressivas nos jornais da cidade, comprovando o interesse na competitividade entre as escolas. A avaliação da Diretoria é a de que não se deve aderir à opção antiética de montar grupos ou selecionar os melhores para assegurar à Escola o primeiro lugar do “ranking”, pois não é isso que os nossos pais buscam. Entretanto, considerou que não atingir uma classificação nos é desfavorável. O Presidente da Fundação comentou que, na última reunião, foi apresentado o resultado da pesquisa dos pais dos vestibulandos, que teve avaliação positiva no que compreende ao ensino, à Escola e ao aluno. Quanto a críticas relativas à preparação para o vestibular, informou que o pedagógico já está trabalhando nesse sentido. O Sr. Frederico verificou os tópicos inscritos nos Assuntos Gerais: “Debate sobre a Laicidade na Escola” e termo do Estatuto, pedido pela conselheira Andréa Leal, que serão trazidos em pauta na próxima reunião. Sobre a questão “Sala de Ginástica Olímpica”, foi sugerido que seja tratada com a Diretora. A conselheira Glaube R. Conceição Riegel pediu para que, na próxima reunião, fosse esclarecida a não-concessão de bolsa à candidata indicada pelo conselheiro Michel Aveline de Oliveira. Nada mais havendo a ser discutido, foi encerrada a reunião.

Aos vinte e quatro dias do mês de junho de 2008, o Conselho Deliberante da Fundação Educacional João XXIII reuniu-se na sala 305 do Colégio João XXIII para tratar da seguinte pauta: Leitura da Ata 401, Centro de Idiomas, 5ª Série Tarde, Laicidade Educacional e Espaço Pedagógico – Bolsas Filantrópicas. O Sr. Álvaro Roberto Alves Osório, Vice-Presidente da Fundação, iniciou a reunião passando a palavra à Secretária para que procedesse à leitura da Ata. **Logo após, o Sr. Álvaro encaminhou a Ata 401, que foi aprovada por unanimidade, para votação.** O Sr. Álvaro passou a palavra ao Diretor Financeiro da Fundação, Sr. Afonso Sperb, para que falasse sobre o ponto de pauta Centro de Idiomas. O Sr. Afonso comentou que o Centro de Idiomas foi aprovado na última reunião do Conselho e explicou que as aulas iniciarão no próximo semestre, em onze de agosto, oferecendo os idiomas espanhol, francês, alemão e italiano. As matrículas estarão abertas a partir do dia vinte e seis de junho, e as turmas serão constituídas por um número mínimo de oito alunos e máximo de doze. Comentou sobre os níveis oferecidos, básico e intermediário, horários disponibilizados e condições contratuais, como formas de pagamento e cancelamentos. Informou que os módulos de português estão sendo oferecidos apenas para adultos e explicou que, se a turma não tiver o número mínimo de oito alunos inscritos até seis de agosto, o valor será devolvido integralmente. No caso de haver desistência após a formação da turma até a data estabelecida em contrato, haverá devolução parcial do valor ao aluno, observando-se o período cursado. O Sr. Afonso informou que o Centro de Idiomas terá turmas de agosto a dezembro e que o aluno será avaliado através de provas orais e escritas. Ressaltou que o Centro é destinado aos alunos e familiares, não estando aberto ao público externo. Após o esclarecimento de algumas dúvidas, o Sr. Álvaro, tomando a palavra, falou sobre a questão orçamentária, explicando que os trabalhadores na educação têm uma situação diferente em relação aos seus contratos de trabalho. No caso de extinção de uma turma, também haverá a extinção da carga horária do profissional, sem ônus adicional à Instituição, o que permite uma flexibilidade maior na contratação e dispensa dos trabalhadores. Foi perguntado se o Centro de Idiomas fornecerá certificação. A Diretora Srª. Anelori respondeu que sim: o certificado será fornecido em nome do João XXIII. O Sr. Álvaro passou ao próximo ponto de pauta "5ª série – tarde". O Sr. Frederico comentou que, no ano passado, apesar da tentativa, não houve um número suficiente de famílias interessadas para abrir uma 5ª série à tarde. Neste ano, há cerca de trinta alunos interessados, que serão transferidos para a tarde. Os professores que ministram aulas pela manhã, se disponíveis, o farão à tarde. Se necessário, serão contratados novos professores. Foi perguntado como será feita a coordenação da tarde e se a coordenadora seria a professora Adriana Moraes, como acontece no turno da manhã. A Srª. Anelori respondeu que deverá ser verificada a disponibilidade da professora no período da tarde. Se necessário, será contratada uma nova coordenadora. A Sr. Anelori explicou também que a quinta série está garantida para 2009, mas que a sexta ainda está sujeita à avaliação. Comentou que a pesquisa feita com famílias da terceira série do ano corrente, que estarão na quinta série no ano de 2010, constatou um grande número de pais interessados. Acredita que, com o tempo, as séries no turno da tarde serão incorporadas naturalmente. O Sr. Álvaro, de posse da palavra, passou ao ponto de pauta "Laicidade Educacional", comentando que no Estatuto, além de outros princípios, consta o termo "cristãos", e passou a palavra ao Presidente da Fundação. O Sr. Frederico falou que o tratamento que a Escola dá à religiosidade torna-se um diferencial, pois compreende a religiosidade como uma tarefa do indivíduo, e não da Escola. Acrescentou que muitos pais escolheram o João XXIII devido a esse tratamento. O Sr. Frederico esclareceu que o nome do Colégio, João XXIII, foi escolhido não pelo reconhecimento do Papa como líder religioso, mas sim pelo reconhecimento de sua figura humana e por sua forte atuação política na época. O Sr. Frederico acredita que o assunto deve ser discutido sem prejudicar a questão histórica do Colégio. A seguir, passou a palavra à conselheira Srª. Andréa Leal. A Srª. Andréa iniciou falando que a Fundação é quem gere o Colégio João XXIII e que, portanto, ele não é de nenhuma ordem religiosa e não tem como proprietários freiras ou padres. Acrescentou que gostaria de propor a troca da expressão "princípios cristãos", no Estatuto, para "princípios de justiça social" ou "princípios democráticos" ou, ainda, deixar apenas "princípios humanísticos", assegurando, assim, que o Estatuto reflita de fato e em todos os sentidos a laicidade da Escola. Continuando, a Sr. Andréa Leal apresentou o Sr. Roberto Lorea, seu marido e Coordenador Internacional da Rede Ibero-Americana pelas Liberdades Laicas, para falar sobre o que é a laicidade. O Sr. Roberto apresentou-se e comentou que seu doutorado em Antropologia Social na UFRGS refer-se à área da laicidade. Comentou também que alguns ativistas acadêmicos, militantes, cientistas sociais e juristas latino-americanos constituem a "Rede Ibero-Americana pelas Liberdades Laicas". Aproveitou o momento para comunicar a doação de um livro à Biblioteca da Escola. Após ler um trecho do livro, teceu alguns comentários em relação à laicidade e seu intuito inclusivo, de respeito às diferenças. O Sr. Roberto disponibilizou-se a prestar esclarecimentos aos interessados. Houve um maior espaço para debate e, devido à complexidade do assunto, o Sr. Álvaro, de posse da palavra, encaminhou a proposta de retomá-lo na próxima reunião. **Havendo apenas quatro manifestações para que o assunto continuasse nesta reunião, ficou decidido que ele será o primeiro ponto da próxima reunião do Conselho.** O Sr. Álvaro pensa que qualquer decisão em relação à laicidade seria precoce, pois os conselheiros precisam inteirar-se sobre o assunto para poder votar com conhecimento. O Presidente, Sr. Frederico, comentou que, visto que a Escola é efetivamente laica, a questão do Estatuto, mesmo não sendo uma questão menor, é uma questão formal. Acrescentou que o processo de alteração estatutária é demorado, e entende não ser necessário cuidar de imediato dessa questão. Propôs que o posicionamento da Escola frente à religião seja levado à comunidade através da internet e da agenda, e que se verifique como se trata a diversidade religiosa em sala de aula. O Sr. Frederico percebe que se evita falar em religião ou no Papa por medo de não se ser laico. Acredita que deveria haver um esclarecimento melhor quanto à laicidade e que o Sr. Roberto e a conselheira Srª. Andréa poderiam auxiliar nesse

processo. Assim, quando houvesse outras alterações estatutárias, seriam incluídas todas num único processo. O Presidente da sessão, Sr. Álvaro, respeitando a ordem do dia, passou ao próximo ponto de pauta "Espaço Pedagógico – Bolsas Filantrópicas". Conforme solicitado na última reunião, a Diretora Sr^a. Anelori Lange apresentou um histórico em relação às bolsas de estudos da Escola de dezembro de 2001 até 2005, quando da última alteração. O Processo de Concessão de Bolsas conta com uma comissão formada pelo Presidente da Fundação, pela Diretora Geral, pela Gerente Administrativo-Financeira, pela Assistente Social e pela Secretária de Ensino, que detém o conhecimento documental da vida escolar dos alunos. O processo inclui critérios de inscrição, como renda familiar bruta de R\$ 2.000,00, teste pedagógico e visita domiciliar da assistente social. A Sr^a. Anelori informou que são feitas reuniões para analisar as possíveis vagas para o ano seguinte, e que essa análise é feita não só através do mapeamento das turmas em que há vagas, mas também do desempenho dos bolsistas em curso. No mês de outubro já é possível ter uma previsão da condição dos bolsistas para o ano seguinte. Contemplando a manutenção dos alunos bolsistas, a assistente social realiza visitas ao longo do ano a todas as famílias, pois podem acontecer modificações nesse período. As informações são veiculadas no Informativo Mensal da Escola, e todas as etapas do processo seletivo são divulgadas em editais. A Diretora ressaltou ainda que todas as reuniões são registradas em ata e explicou que as famílias não contempladas podem pedir retorno da razão da não-concessão da bolsa. Finalizando, a Sr^a. Anelori comentou que todas as empresas que nos auditam elogiam o processo seletivo de bolsas filantrópicas, o que confirma a seriedade do trabalho que vem sendo feito. O Sr. Afonso pediu a palavra para informar que a apresentação desses dados aconteceu devido ao pedido de um dos conselheiros na última reunião e esclareceu que filhos de alguns funcionários da Escola são contemplados com bolsa, passando pelo mesmo processo dos demais candidatos. Foi perguntado quantos filhos de funcionários possuem bolsas filantrópicas no Colégio. O sr. Afonso respondeu que totalizam em torno de oito bolsas, ou seja, 10% do número total de bolsistas da Escola. O Sr. Álvaro, de posse da palavra, passou aos Assuntos Gerais e comunicou que a Conselheira Sr^a. Margareth Gonzatto deixou para a próxima reunião os dois primeiros assuntos listados, que seriam "Aulas de reforço extra-classe" e "Calendário de atividades nas agendas escolares em substituição ao Informativo Mensal". Passou então a palavra à conselheira Glaube Riegel para falar do assunto "Segurança – Transporte Escolar". A Sr^a. Glaube relatou, a pedido da turma 1^ªB, que há vinte dias uma mãe veio buscar o filho, e ele não estava mais na Escola. Após quarenta minutos, descobriu-se que o aluno havia ido para casa com o transportador que, naquele dia da semana, não deveria transportá-lo. A Sr^a. Glaube ressaltou duas falhas: a primeira de responsabilidade da Escola, que não sabia quem havia retirado o aluno do Colégio; a segunda do transportador, que levou o aluno não tendo sido contratado para transportá-lo naquele dia. A Conselheira trouxe o assunto a debate para que isso não mais aconteça, pois a segurança na Escola é muito importante. Acrescentou que esse fato veio somar-se a outros que estão acontecendo desde o início do ano, como os acidentes freqüentes com as crianças. A Sr^a. Glaube acredita que o monitoramento na hora do recreio e na saída das crianças tem de ser revisto. Também trouxe a questão específica desse transportador, recorrente em transtornos à Escola. A Sr^a. Anelori, de posse da palavra, comentou que o fato aconteceu numa sexta-feira e que a secretária entregou o aluno ao transportador sem se dar conta de que esse não era o dia de ele levar a criança. Ponderou que o mais preocupante é o fato de a secretária não saber responder a quem entregou o menino ao ser indagada pela mãe. Comentou ainda que foram tomadas algumas providências com relação à segurança. Acrescentou que, apesar de já contarmos com a colaboração de seis profissionais, está sendo avaliada uma proposta de contratação de mais um "cuidador", possivelmente estagiário de Educação Física. Além disso, informou que está sendo considerada a possibilidade de reposicionamento das câmeras. O Sr. Álvaro, de posse da palavra, sugeriu que fossem pesquisadas práticas em outras escolas a serem trazidas para debate. Considerou que casos fortuitos devem ser analisados, e soluções devem ser buscadas, sem que se transforme o caso em um problema institucional da Mantenedora. Finalizou sugerindo que o Colégio faça uma advertência ao prestador de serviço terceirizado, que possa ser utilizada em caso de desligamento. Nada mais havendo a ser discutido, foi encerrada a reunião.

Frederico R. V. Ritter
Presidente

Elizane Costa
Secretária

Aos quinze dias do mês de julho de 2008, o Conselho Deliberante da Fundação Educacional João XXIII reuniu-se na sala 305 do Colégio João XXIII para tratar da seguinte pauta: Leitura da Ata, Projeto "Grama no Campão", Laicidade – Continuação, Gestão Comunitária e Assuntos Gerais. O Sr. Frederico Ritter, Presidente da Fundação, iniciou a reunião comunicando o sorteio dos mezaninos da Etapa Infantil, que acontecerá no final da reunião. Logo após, passou a palavra à Secretária para que procedesse à leitura da ata. **A ata foi aprovada por contraste, não havendo votos contrários e apenas uma abstenção.** O Sr. Frederico passou ao ponto de pauta Projeto "Grama no Campão", apresentando os alunos Gustavo e Victor Tessler, filhos da conselheira Sr^a. Rita Gazzo, e o aluno Matheus Steffen, filho do conselheiro Sr. Mario Steffen. Logo após, iniciou uma breve apresentação do Projeto para os conselheiros presentes que não puderam analisar o arquivo enviado por e-mail. Explicou que o material foi desenvolvido pelo arquiteto e conselheiro Sr. Daniel Baptista, que também faz parte da Comissão do Plano Diretor. Observou que o Campão hoje tem 30m x 55m e que o Projeto prevê uma área um pouco, menor de 28m x 50m, contemplando um espaço para estacionamento com quarenta e quatro vagas. O Plano Diretor da Escola prevê ainda futuras instalações de quiosque e espaço para vestiário, churrasqueira e salão de festas. O aluno Matheus Steffen observou que a metragem repassada pelo professor de Educação Física foi de 70m x 30m. O Sr. Frederico explicou que essa era a metragem que se tinha inicialmente, e que não era a correta. Continuou explicando que a dimensão geralmente usada pelas empresas que locam esse tipo de espaço é de 23m x 43m. O aluno Matheus também perguntou quanto à metragem da quadra de piche, que pelo desenho apresentado está quase proporcional ao Campão. O Sr. Frederico respondeu que as medidas foram retiradas do próprio Plano Diretor já existente. O aluno Gustavo Tessler indagou se o bar do Campão seria como o bar do Colégio. O Sr. Frederico disse que quando se for construir essa parte (vestiário, churrasqueira e salão de festas) é que se deverá pensar no que realmente será construído, mas que essa é uma possibilidade. O Sr. Frederico explicou que na primeira fase seriam contemplados o Campão e a base e posteriormente a parte do estacionamento, quiosque, iluminação e cobertura. Continuando, o Sr. Frederico mostrou a página no Orkut, com 184 membros, criada em 2005 por um ex-aluno, Ricardo Cioba. As mensagens lá deixadas expressam o desejo dos alunos nesse sentido. Mencionou que a intenção desse Projeto é a de promover uma maior captação e manutenção de alunos de 5ª série ao Ensino Médio e disse também que a grama no Campão é uma reivindicação muito antiga. O aluno Gustavo Tessler indagou se haveria arquibancada no Campão. O Sr. Frederico respondeu que num primeiro momento não, mas que mais tarde, se for avaliada a importância da arquibancada pelos alunos e professores, ela será colocada, pois a intenção é a de que o Campão tenha a cara dos alunos do João XXIII. O Sr. Martin Brack sugeriu que o cercamento seja providenciado logo após o término do Campão, a fim de facilitar a conservação da quadra. O aluno Matheus Steffen indagou quando iniciariam as obras. O Sr. Frederico respondeu que, dependendo da forma de captação de recursos aprovada pelo Conselho Deliberante, o início seria imediato, com intenção de inauguração ainda neste ano, no intuito de alavancar a captação de matrículas de 5ª série ao Ensino Médio para 2009. A Conselheira Sr^a. Andréa Leal acredita que investir em esportes, de modo geral, é bem interessante. Porém, se há disponibilidade de valores no momento, indagou o porquê de não aplicá-los nas salas de aula que estão faltando. O Sr. Frederico pediu para responder a essa pergunta quando falar sobre "valores". O conselheiro Sr. Michel Aveline indagou sobre o orçamento de manutenção do novo espaço, considerando o uso e o desgaste da grama. O Sr. Frederico respondeu que é baixo, visto tratar-se de grama sintética. O conselheiro Sr. Arakem Rodrigues comentou que uma quadra coberta é mais utilizada do que uma descoberta e sugeriu que fossem usadas goleiras removíveis para separar o Campão em duas quadras quando necessário. O Sr. Frederico disse que a cobertura iria encarecer muito o Projeto num primeiro momento, mas que a sugestão da divisão em dois campos seria viável. A conselheira Sr^a. Liana Galant contou que nesta semana sua filha teve de se locomover em uma cadeira de rodas pela Escola e percebeu que não há adequação da Escola para cadeirantes. Por isso, ponderou que existem ações mais importantes do que essa relacionada à Educação Física como, por exemplo, o acervo da Biblioteca, questões de infra-estrutura e do próprio pedagógico. Acredita que o Campão seja importante, mas não uma prioridade no momento. A conselheira Sr^a. Iara Hudson pronunciou-se favoravelmente ao investimento no Campão por considerá-lo uma medida de segurança. Perguntou quem não teve seus filhos machucados ou esfolados nesse espaço. O aluno Matheus Steffen, retomando a questão do acervo da Biblioteca, informou que nunca faltaram livros, mas que os computadores algumas vezes estavam todos ocupados. Sugeriu a disponibilização do Laboratório de Informática no horário do almoço ou no da entrada dos alunos. O conselheiro Sr. Ricardo Nascimento considerou que as decisões do Conselho parecem ser emergenciais, já que não existe um planejamento para os projetos, nem metas a serem cumpridas: tudo pareça "solto". O Sr. Frederico respondeu que o planejamento existe, sim, e está inserido na visão estratégica de que a Escola precisa de estabilidade para resistir às oscilações do mercado e à eventual evasão de alunos. O Sr. Frederico comentou que a Escola está num ciclo positivo, tendo conseguido sanar as dificuldades da Etapa Infantil. Acredita que a Escola precisa continuar nesse ciclo para buscar uma efetiva estabilidade. Informou que foi verificada insatisfação nos adolescentes relacionada à área de esportes, que lhes é tão importante. Por isso o investimento no Campão faz parte da estratégia da Escola para atingir a estabilidade. Ponderou que nenhum outro investimento teria uma repercussão tão positiva entre os adolescentes quanto esse. O aluno Matheus Steffen complementou dizendo que realmente é muito mais fácil divulgar o espaço "Campão" do que uma nova sala de aula. O aluno Gustavo Tessler comentou que com o investimento na Etapa Infantil os alunos das demais etapas não tiveram benefícios visíveis, e o Campão seria um investimento para esses alunos. O Sr. Frederico passou à apresentação dos custos, comentando o empréstimo destinado à Etapa Infantil que finda em agosto deste ano. Sugeriu as seguintes propostas nos mesmos moldes para o Projeto Campão: A primeira

proposta, com base na operação realizada em agosto de 2007, sugeriu um valor de empréstimo de R\$ 140.000,00, com carência de sessenta dias e juros de 1,71% ao mês, em nove prestações, iniciando o pagamento da primeira parcela em 1º/10/2008 no valor de R\$ 17.322,55. Totalizando uma despesa para 2008 de R\$ 51.957,65 restando para investimento R\$ 88.032,35 e, ainda, um total de despesas para 2009 de R\$ 103.935,30. A segunda proposta, com base na operação realizada em dezembro de 2007, sugeriu um valor de empréstimo de R\$ 100.000,00, com carência de sessenta dias e juros de 1,43% ao mês, em dez prestações, iniciando o pagamento da primeira parcela em 1º/10/2008 no valor de R\$ 11.885,43. Totalizando uma despesa para 2008 de R\$ 35.656,29 restando para investimento R\$ 64.343,71 e, ainda, um total de despesas para 2009 de R\$ 83.198,01. O Sr. Frederico também trouxe a idéia de recuperação de investimento de 2009 em captação e manutenção de alunos, além de propostas alternativas como financiamento comunitário (contribuição extra) e obtenção de investidor/terceirização. Foi aberto breve momento de discussão e, logo após, o conselheiro Sr. Araken Rodrigues sugeriu que fossem trazidas alternativas de projeto para o Campão. O conselheiro Sr. Felipe Ritter foi designado para encaminhar junto ao Conselho a proposta de o Campão ser a prioridade de investimento. **A proposta de investimento no Campão foi aprovada por 22 votos a favor, 5 votos contra e nenhuma abstenção.** Logo após, o Sr. Felipe Ritter considerou levar à votação um valor a ser disponibilizado para o investimento. O Sr. Araken acredita ser prematuro votar em valores se não há propostas alternativas para o Projeto. Após breve debate, foram sugeridos dois tipos de encaminhamentos. **O Sr. Felipe encaminhou o primeiro deles: a Comissão criada para tratar do Campão, trará alternativas de projetos na próxima reunião. Essa proposta recebeu apenas 6 votos a favor. Encaminhou, a seguir, a segunda proposta: a Comissão apresentará um projeto, contando com a autorização prévia do Conselho de disponibilização de até R\$ 140.000,00. Essa proposta obteve 21 votos a favor e 1 abstenção.** A Conselheira Sr^a. Rita Gazzo sugeriu que os profissionais de Educação Física participassem da Comissão. O Sr. Frederico aproveitou para pedir aos interessados em integrar a Comissão do Campão que se inscrevessem para iniciarem as reuniões. Lembrando o adiantado da hora, o Presidente citou os tópicos pautados ainda não tratados, como Laicidade – Continuação, Gestão Comunitária e Assuntos Gerais, e verificou junto ao Conselho o interesse na continuidade da reunião. A conselheira Andréa Leal pediu a palavra e retirou da pauta desta reunião o assunto Laicidade, a ser tratado quando houver uma reforma estatutária. O Sr. Frederico comunicou que, sendo ele o autor do tópico Gestão Comunitária, também aceita transferi-lo para próxima reunião. Verificando os Assuntos Gerais, referiu-se à conselheira Sr^a. Eliana Magrisso, que sugeriu não apenas aquisições de literatura infantil em inglês pela Biblioteca, mas também a substituição da sirene dos intervalos por música. A Diretora Geral pediu a palavra para agradecer a presença dos três alunos da Escola que participaram da reunião e passou ao sorteio da ordem das salas da Infantil que receberão o mezanino. O sorteio aconteceu na presença dos conselheiros Srs. Rubem Pechansky, José Luis Timmers, Patrícia Fuhro Vilas Boas, do Presidente Frederico Ritter e da Diretora Geral Sr^a. Anelori Lange. As salas receberão os mezaninos na seguinte ordem: 1ª sala - turma NG, da professora Luciene Souza; 2ª sala - turma ND, da professora Renata Martellet e, por último, a sala da turma NB, da professora Luciane Lara. Nada mais havendo a ser discutido, foi encerrada a reunião.

Frederico R. V. Ritter
Presidente

Elizane Costa
Secretária

Ata 404 – Reunião Extraordinária

Aos doze dias do mês de agosto de 2008, o Conselho Deliberante da Fundação Educacional João XXIII reuniu-se na sala 305 do Colégio João XXIII para tratar da seguinte pauta: Apresentação do Projeto Final do Campão e Autorização de Contrato para o Projeto Campão, conforme Artigo 18, Inciso XI do Estatuto. O Sr. Frederico Ritter, Presidente da Fundação, iniciou a reunião apresentando as mudanças que a Comissão do Campão desenvolveu no Projeto inicial, que compreendem a redução do estacionamento de 44 vagas para 26 vagas, a criação de uma pista de salto em distância e arquibancada. O conselheiro Sr. José Luis Timmers perguntou se a cobertura da quadra de piche ficaria para uma segunda etapa, dentro do próximo orçamento. O Sr. Frederico respondeu que sim e que o valor orçado para a cobertura da quadra de piche é em torno de R\$ 80.000,00. O Sr. Rubem Pechansky indagou o que existe no término do estacionamento que consta no Projeto. O Sr. Frederico respondeu que há uma cerca delimitando o espaço e que, futuramente, o estacionamento poderia ter continuidade com saída para a outra rua, ficando, assim, com dois acessos. O Sr. Timmers aproveitou para sugerir que o espaço entre a manutenção e a quadra de piche poderia ser usado como estacionamento em dias de festa da Escola. O Presidente da Fundação apresentou um resumo dos valores orçados para o Projeto por diversas empresas, dentre as quais a empresa Playball apresentou o valor mais acessível, totalizando R\$ 140.520,00, em 36 vezes, 60 dias de carência, com taxa de 2,4% ao mês. O valor inclui grama, instalação, contra-piso, alambrado, iluminação e seis traves. O conselheiro Sr. Martin Brack indagou se a aprovação do projeto deveria ser realizada nesta reunião, pois um pai da Escola comentou possuir refletores e grama para serem aplicados no Projeto. O Sr. Frederico disse que o fato de ser material usado, sem garantia, e necessitar uma contratação fragmentada entre diversas empresas é desvantajoso para a Escola. Perguntado sobre a garantia oferecida pelos fornecedores cotados, o Sr. Frederico respondeu que é de cinco anos. A conselheira Sr^a. Maria Inês Spohr pediu a palavra para relatar que conheceu de perto o trabalho da empresa mencionada, pois, quando de sua visita a São Paulo, pôde visitar uma de suas quadras, confirmando a seriedade e a competência apresentada no projeto. O conselheiro Sr. Rubem Pechansky indagou se foram feitos cálculos com outros números de parcelas, além da apresentada, de 36 vezes. O Sr. Frederico disse que sim. No entanto, a Comissão acredita que, para a Escola, o melhor será em 36 parcelas, pois já existem outras demandas a serem cumpridas. O conselheiro Sr. Araken Rodrigues perguntou qual o prazo para a entrega do Projeto. O Sr. Frederico respondeu que é de trinta dias, e que o pagamento inicia após trinta dias da data do término. Acrescentou que em setembro o Projeto já deverá estar pronto e, em outubro, já será possível fazer torneios com outras escolas. O Sr. Frederico, objetivando a questão, pediu ao conselheiro Sr. Felipe Ritter que encaminhasse a proposta para votação. O Sr. Felipe Ritter encaminhou a proposta de contratação da empresa Playball e financiamento de R\$ 140.520,00, em 36 vezes, com taxa de 2,4% ao mês. **A proposta foi aprovada por unanimidade.** A Diretora Geral, Sr^a. Anelori Lange pediu a palavra e comunicou o início das aulas do Centro de Idiomas, com uma turma de italiano, modalidade adulta, na parte da manhã; uma turma de francês, modalidade adulto, na parte da tarde, e uma turma de francês, modalidade pré-adolescente, na parte da tarde também. A Sr^a. Anelori aproveitou para convidar a todos para as comemorações do aniversário de 44 anos da Escola, que acontecerá no sábado, dia 23 de agosto, com diversas atividades, como Feira do Livro, Sarau de Música, espaço para artesanato e muito mais. Nada mais havendo a ser discutido, foi encerrada a reunião.

Frederico R. V. Ritter
Presidente

Elizane Costa
Secretária

Participantes: Conselho Deliberante da Fundação Educacional João XXIII, conforme lista de presenças, Diretoria Executiva da Fundação, Diretora Geral e Vice-Diretora do Instituto e Gerente Administrativo-Financeira.

Pauta: Leitura das Atas 403 e 404; Gestão Comunitária – O papel do conselheiro; Diretoria de Comunicação; Levantamento de necessidades – Orçamento 2009; Assuntos Gerais e o tópico acrescentado por e-mail “Eleição Comissão Eleitoral”.

Aos vinte e seis dias do mês de agosto de 2008, o Conselho Deliberante da Fundação Educacional João XXIII reuniu-se na sala 305 do Colégio João XXIII para tratar dos tópicos citados. O Vice-Presidente Sr. Álvaro iniciou a reunião passando a palavra à secretária da Fundação para que procedesse à **leitura das atas 403 e 404**. Ao término da leitura da ata 403, o conselheiro Sr. Martin Brack pediu que fosse reformulado seu comentário e constasse “O Sr. Martin Brack sugeriu que o cercamento seja providenciado logo após o término do Campão, a fim de facilitar a conservação da quadra”. **A ata 403 foi aprovada com ressalva ao comentário referido.** Logo após, **a secretária da Fundação iniciou a leitura da ata 404, que foi aprovada por unanimidade.** O Sr. Álvaro, de posse da palavra, citou os tópicos de pauta e sugeriu que o ponto **Eleição da Comissão Eleitoral** fosse inserido na pauta antes dos Assuntos Gerais, com o que todos concordaram. O Sr. Álvaro passou ao tópico **Gestão Comunitária – O papel do Conselheiro.** O Presidente Sr. Frederico comentou que esse tópico foi trazido apenas para reflexão. Foi debatida a importância do conselheiro para a gestão da Fundação, a necessidade de os aspectos pessoais serem encaminhados nos setores responsáveis e a necessidade de uma avaliação institucional da Direção do Instituto. Encerrando, solicitou uma reflexão sobre o aperfeiçoamento e a evolução constante da Escola sem atingir negativamente o ambiente escolar. O Sr. Álvaro, com a palavra, lembrou que o assunto poderá retornar em outros momentos e passou ao próximo ponto de pauta, **Diretoria de Comunicação.** O Presidente explicou que, entre as demandas da Diretoria Executiva, surgiu a de se criar a Diretoria de Tecnologia, com o conselheiro Sr. Rubem Pechansky como Diretor. Comentou que o título de pauta Diretoria de Comunicação surgiu num primeiro momento, pois a intenção era de colocar um segundo Diretor de Comunicação. O Sr. Afonso Sperb explicou que a comunicação pode ser dividida em duas partes, uma de marketing e outra informatizada ou de tecnologia. A de marketing, sob a direção do Sr. Roberto Goldberg, será responsável pela venda, publicidade e propaganda interna e externa da Escola; a de tecnologia tratará do novo portal e de mudanças na informatização de algumas rotinas administrativas da Escola. O conselheiro Sr. Rubem Pechansky, de posse da palavra, apresentou a conselheira suplente de sua turma (2B) Beatriz Lisboa Guimarães, que fará o papel de Conselheira Titular a partir de agora. O Presidente comentou que, assim como a Diretoria de Comunicação, a de Tecnologia será ratificada numa próxima alteração estatutária. **O Sr. Álvaro encaminhou a proposta da criação da Diretoria de Tecnologia que, não havendo manifestações contrárias, foi aprovada por unanimidade. Dando continuidade, encaminhou o nome do conselheiro Sr. Rubem Pechansky, que também foi aprovado por aclamação, para Diretor de Tecnologia.** O Vice-Presidente passou ao próximo ponto de pauta **Levantamento de Necessidades – Orçamento 2009.** O Sr. Afonso pediu a palavra para encaminhar a proposta de envio do Levantamento das Necessidades via e-mail e explicou que, devido ao adiantado da hora, o tópico será mais bem aproveitado para debate na próxima reunião, podendo ser discutido item por item com maior clareza. A proposta foi aprovada por aclamação. Passando ao tópico **Eleição da Comissão Eleitoral**, o conselheiro e membro da Comissão atual, Sr. Daniel Jaskowiak, pediu para que a eleição seja feita na próxima reunião, em que o Conselheiro e Coordenador da Comissão Eleitoral, Sr. José Godofredo de Almeida, possa estar presente a fim de definir sua candidatura. O Sr. Daniel comentou que contribui com a Comissão há dez anos e gostaria que outras pessoas dela pudessem participar. O tópico de pauta Eleição da Comissão Eleitoral foi aprovado como tópico para a próxima reunião, em setembro. A Sr. Anelori pediu a palavra para trazer a notícia de que a 5ª série para 2009 está com duas turmas pela manhã, com 29 alunos cada, e uma no turno da tarde, com 23 alunos inscritos e 7 vagas a serem preenchidas. Salientou que, no turno da manhã, ainda há duas vagas que, até metade de setembro, estarão reservadas aos alunos do turno da tarde que necessitem trocar de turno, e que existe uma lista de espera para alunos novos que desejem ingressar na parte da manhã. A Srª. Anelori sugeriu repassar essa informação via e-mail aos conselheiros para que todos tomem ciência da nova turma. O Sr. Álvaro citou nos **Assuntos Gerais** o tópico “Possibilidade de mais um Fornecedor de Uniforme e Material”, sugerido pela conselheira Srª. Margareth Gonzatto. Devido à ausência da Conselheira, o tópico será pautado na reunião de setembro. A Srª Anelori trouxe a notícia de que a Escola está com 15 matrículas para 2009. O Sr. Álvaro pediu à Diretora Geral que seja trazida a cada reunião o número de matrículas e um comparativo entre as matrículas do ano passado e as que serão efetivadas para 2009. Nada mais havendo a ser discutido, foi encerrada a reunião.

Frederico R. V. Ritter
Presidente

Elizane Costa
Secretária

Participantes: Conselho Deliberante da Fundação Educacional João XXIII, conforme lista de presenças, Sr. Frederico Ritter – Presidente, Sr. Álvaro Osório – Vice-Presidente, Sr. Afonso Sperb – Diretor Financeiro, Sr. Roberto Goldberg – Diretor de Comunicação e Marketing, Sr. Paulo Novossat – Diretor de Patrimônio, Sr^a. Anelori Lange – Diretora Geral, Sr^a. Maria Tereza Coelho – Vice-Diretora e Fátima Eschberger - Gerente Administrativo-Financeira.

Pauta: Leitura da Ata 405; Espaço Pedagógico – Calendário 2009; Centro de Idiomas; Eleição Comissão Eleitoral; Necessidades – 2009; Assuntos Gerais.

Aos trinta dias do mês de setembro de 2008, o Conselho Deliberante da Fundação Educacional João XXIII reuniu-se na sala do Colégio João XXIII para tratar dos tópicos citados. O Sr. Frederico iniciou a reunião prestando homenagem ao Conselheiro Sr. José Godofredo Martins de Almeida, falecido em setembro, e lembrou não só sua participação ativa no Conselho, mas também sua contribuição como membro da Comissão Eleitoral e do Conselho Fiscal. Logo após, a secretária da Fundação procedeu à leitura da ata. **Ao término da leitura, a ata 405 foi aprovada por unanimidade.** Passando ao segundo ponto de pauta, **"Espaço Pedagógico – Calendário 2009"**, a Sr^a. Anelori apresentou o Calendário para ser ratificado pelo Conselho. Mencionou as principais datas e eventos para 2009, como as PGRs (Provas Gerais de Recuperação) de 2008, que acontecerão em dezembro de 2008, e nos dias 05, 06 e 07 de janeiro de 2009 para os alunos de 1^a e 2^a série do Ensino Médio. Comentou sobre o Seminário Geral da Escola com os professores, que também acontecerá nessas datas. O retorno de férias dos professores acontecerá em 25 de fevereiro, quando participarão do Seminário Específico por etapas até o dia 27 do mesmo mês. Nesse período, também haverá entrevistas do Joãozinho Legal, da Etapa da Educação Infantil e do 1^o ano do Ensino Fundamental. Comunicou que o ano letivo iniciará em 2 de março para todos os alunos, que o recesso de inverno será de 18 de julho a 2 de agosto e que o término do ano letivo acontecerá conforme as necessidades das séries: 18 de dezembro para a Educação Infantil até a 4^a série do Ensino Fundamental, com entrega de avaliações nos dias 21 e 22 de dezembro, 11 de dezembro para a 5^a série do Ensino Fundamental até a 2^a série do Ensino Médio, e 4 de dezembro para a 3^a série do Ensino Médio, tendo em vista a necessidade de liberar os alunos mais cedo para realizarem as provas de vestibular. As Provas Gerais de Recuperação (PGRs) também acontecerão de 4 a 6 de janeiro de 2010 para os alunos de 1^a e 2^a séries do Ensino Médio de 2009, cujo número de disciplinas é maior que o das demais séries, as quais realizarão as primeiras PGRs em dezembro de 2009. A Diretora também pontuou os feriados com ponte, que acontecerão em 21 de abril e 11 de junho, lembrando que a semana de PGRs, em janeiro de 2009, e o Seminário de professores coincidirão com a locação de salas da Escola para a realização de provas do vestibular da UFRGS, no turno da manhã. Daí por que será garantido o mínimo possível de circulação de pessoas no referido turno. Ficou acordado que as PGRS acontecerão no período da tarde, e o Seminário Geral dos professores nas Etapas Infantil e de III e IV, que não disponibilizarão salas para o vestibular. A Sr^a. Anelori aproveitou o espaço para informar o número de 39 matrículas realizadas até o mês de setembro e comparou-o ao do ano passado, quando estávamos com 27 alunos novos. Falou da nova comunicação visual afixada no muro externo da Escola e agradeceu o empenho e a dedicação do Diretor de Comunicação e Marketing, Sr. Roberto Goldberg. Convidou todos os conselheiros para a inauguração do Campão, no dia 6 de outubro, às 10h45min, no turno da manhã, e às 13h45min, no turno da tarde. Passando ao próximo ponto de pauta, o Sr. Afonso, de posse da palavra, explicou que o **"Centro de Idiomas"** hoje está com 3 turmas (duas de francês e uma de italiano). Comunicou que para 2009 está em discussão a abertura de novas turmas de básicos para os idiomas já existentes, que a Escola Quatrum será imediatamente comunicada de sua rescisão contratual com a Fundação e que o Centro de Idiomas abrirá turmas de inglês no primeiro semestre de 2009. Está sendo verificado o número de alunos e seus respectivos níveis para uma futura absorção pelo Centro. A Sr^a. Anelori comentou que, quanto as crianças certamente serão absorvidas pelo Centro, os alunos adolescentes dependerão da formação de turmas para serem atendidos. **Passando ao próximo tópico de pauta, "Comissão Eleitoral", foram eleitas as conselheiras Sr^{as} Glaube Raquel Conceição Riegel, Jaqueline Tittoni e Denise Maria Jaenisch Cação para o mandato de 2008/2009.** O Sr. Frederico passou ao tópico **"Necessidades – 2009"** e perguntou se alguém teria alguma objeção, sugestão ou complementação a ser feita. Foram debatidos alguns pontos, e o Sr. Frederico explicou que a lista de necessidades enviada via e-mail não está em ordem de priorização e que tudo dependerá do valor disponível pela Fundação em 2009. A conselheira Sr^a. Glaube Riegel pediu que a Escola tivesse um olhar diferente para os alunos do 1^o ano do Ensino Fundamental, que estão chegando mais novos a partir deste ano, que fosse providenciado um mobiliário diferenciado para essas novas turmas e também que pudesse ser priorizado um espaço com cobertura em frente à Secretaria da Etapa. O Sr. Frederico passou aos **Assuntos Gerais** e leu o primeiro ponto: *"Sistema de Avaliação da Escola – Proposta"*. O conselheiro Sr. Arakem Petry trouxe a proposta de avaliação institucional. Abriu-se debate e foi levantada a hipótese de avaliação específica e aprofundada feita por empresa especializada para que o objetivo de um planejamento estratégico seja alcançado. Essa proposta será levada para a Diretoria da Fundação a fim de serem analisados os orçamentos das empresas contratadas e escolhida a terceirizada que executará a avaliação. Passando ao segundo e último ponto dos Assuntos Gerais, *"Prostituição na Rua Sepé Tiaraju"*, listado pela conselheira Sr^a. Eliana Magrisso, a Sr^a. Anelori comentou que o Coordenador de Patrimônio da Escola, Sr. Sérgio Ramos, tem participado das reuniões relativas a esse assunto que acontecem no bairro e disse que o Colégio está a par do que vem acontecendo e dos encaminhamentos que já foram sugeridos na tentativa de solucionar o problema. O assunto será novamente trazido a debate com outras possíveis medidas a serem tomadas. Nada mais havendo a ser discutido, foi encerrada a reunião.

Participantes: Conselho Deliberante da Fundação Educacional João XXIII, conforme lista de presenças: Sr. Frederico Ritter – Presidente, Sr. Álvaro Osório – Vice-Presidente, Sr. Afonso Sperb – Diretor Financeiro, Sr. Roberto Goldberg – Diretor de Comunicação e Marketing, Rubem Pechansky – Diretor de Tecnologia, Sr^a. Anelori Lange – Diretora Geral, Sr^a. Maria Tereza Coelho – Vice-Diretora e Fátima Eschberger - Gerente Administrativo-Financeira.

Pauta: Leitura da Ata 406; Espaço Pedagógico – Atualizações/Informações e Sociologia/Filosofia; Centro de Idiomas – Apresentação da Coordenadora; Novos Fornecedores de Uniformes; Assuntos Gerais.

Aos vinte e oito dias do mês de outubro de 2008, o Conselho Deliberante da Fundação Educacional João XXIII reuniu-se na sala 305 do Colégio João XXIII para tratar dos tópicos citados. O Sr. Frederico iniciou a reunião solicitando a inversão de pauta, iniciando pelo tópico **“Centro de Idiomas – Apresentação da Coordenadora”**, com o que todos concordaram. A Coordenadora, Sr^a. Marisa Hirano, após ser apresentada pela Sr^a Anelori, iniciou falando sobre os objetivos gerais do Centro de Idiomas, destacando que o objetivo principal é a ênfase na oralidade. Comentou que o início das aulas para 2009 está previsto para a segunda semana de março e que o número de alunos é de no mínimo 8 e de no máximo 12 alunos por turma. Falou sobre a frequência para jovens e adultos, de dois encontros semanais de 1h40min/relógio, considerados 2h/aula ou 4h/aula semanais. Explicou que os pré-adolescentes têm dois encontros semanais de 1h15min, visto que sua capacidade de concentração é menor do que a de um jovem ou a de um adulto. Para o ano de 2009, acontecerá uma entrevista e uma prova de nivelamento. Para qualquer idioma a média semestral é igual ou superior a 6,0, com a exigência de uma frequência de 75%. A Coordenadora, Sr^a. Marisa, falou sobre a classificação dos programas (PA= Pré-adolescentes; J= Jovens e A=Adultos), das modalidades (Regular, Especial e Módulos Especiais de Português) e dos níveis. A modalidade Regular tem como base o Quadro Europeu Comum de Referências (QECR), que é adotado mundialmente, e dividido em seis níveis (A1, A2, B1, B2, C1, C2). O Centro de Idiomas trabalhará até o final do B2, nível máximo que os cursos de idiomas normalmente oferecem. A Sr^a. Marisa Hirano explicou a duração da modalidade Regular, 6 a 9 semestres com 64h/aula cada, dependendo do idioma. A modalidade Especial tem duração específica, apresentando como pré-requisito o equivalente aos níveis A1 e/ou A2, com exceção do VIP, que são aulas individuais com interesse específico, como viagens, trabalho, concursos: disponibiliza horários e dias previamente combinados com o aluno e oferece um número mínimo de 10h/aula por pacote em todos os idiomas. Os Módulos de Português foram formatados com os seguintes níveis: Dúvidas frequentes na língua materna, Aprimoramento do uso do padrão culto da língua e Aprimoramento da competência em leitura e redação. A Sr^a. Marisa teceu comentário relativo à nova nomenclatura que será usada no inglês. O Sr. Frederico comentou que, embora o valor do inglês seja maior que o cobrado nos outros idiomas, será um valor de 30 a 40% menor em relação ao mercado. Foi trazida a preocupação com o serviço de leva-e-traz que a escola Quatrum disponibiliza aos alunos que não estão, no horário do curso, no João XXIII. O Sr. Frederico comentou que esse é um caso que deverá ser analisado. Também foi comentado o caso dos alunos que fazem aula na Quatrum, mas não são alunos do João XXIII. A Sr^a. Anelori comentou que a Quatrum já está combinando com esses alunos os procedimentos de sua transferência para outras filiais, visto que o Centro de Idiomas terá uma grande demanda da nossa comunidade escolar devido ao valor mais baixo oferecido, não podendo, assim, absorver alunos que não estudam no João XXIII. O Centro de Idiomas procurará honrar e manter os níveis que a Quatrum hoje oferece. A partir do final de novembro iniciarão as provas de nivelamento para a organização das turmas. A Sr^a. Anelori comentou que, quanto aos alunos maiores, em níveis mais avançados, já se sabe que alguns preferem ir para outras filiais da Quatrum. Foi trazida a preocupação com as turmas da Quatrum que possuem um número menor que oito alunos. O Sr. Frederico falou que o valor que está sendo cogitado prevê esse tipo de situação. Caso as turmas tenham um número inferior à média de sete alunos, o Centro de Idiomas manterá as turmas da Quatrum, arcando com os valores. Foram explicadas pela professora Marisa as diferenças entre o inglês de escola e o inglês de cursinho, como a carga horária, o número de alunos, o nivelamento e o desejo do aluno de aprender o idioma. Passando ao próximo ponto de pauta, a secretária da Fundação procedeu à **Leitura da Ata. Ao término da leitura, a Ata 406 foi aprovada com as seguintes observações:** Onde se lê: “Mencionou as principais datas e eventos para 2009, como as PGRs (Provas Gerais de Recuperação) de 2008, que acontecerão nos dias 05, 06 e 07 de janeiro para os alunos de 1ª e 2ª série do Ensino Médio”, leia-se: “Mencionou as principais datas e eventos para 2009, como as PGRs (Provas Gerais de Recuperação) de 2008, que acontecerão em dezembro de 2008, e nos dias 05, 06 e 07 de janeiro de 2009 para os alunos de 1ª e 2ª séries do Ensino Médio.” Após a frase: “...a Sr^a. Anelori comentou que o Coordenador de Patrimônio da Escola, Sr. Sérgio Ramos, tem participado das reuniões relativas a esse assunto, que acontecem no bairro, e disse que o Colégio está a par do que vem acontecendo e dos encaminhamentos que já foram sugeridos na tentativa de solucionar o problema”, acrescentar: “O assunto será novamente trazido a debate com outras possíveis medidas a serem tomadas.” O Sr. Frederico, a título de retorno, comunicou que já houve reuniões com o Conselho Tutelar, MP e Polícia Civil, em que foi relatada a dificuldade de repressão ao crime. Passando ao próximo ponto de pauta, **“Espaço Pedagógico – Atualizações/Informações”**, a Sr^a. Anelori apresentou alguns eventos, como o Festival de Música com alunos de 5ª série ao Ensino Médio. A Conselheira, Sr^a. Rosneila, aproveitou o momento para deixar em ata a observação relativa ao ensino da flauta doce, que acontece do 2º ano à 8ª série do Ensino Fundamental, como única possibilidade de aprendizado de instrumento musical. A Sr^a. Anelori comentou que esse assunto será pertinente para uma próxima reunião, em que poderão estar presentes alguns dos professores de música. Continuando, a Sr^a. Anelori falou sobre alguns pais músicos que se apresentaram no Festival de Música, incluindo o Presidente, Sr. Frederico, e pediu que constasse em ata o pedido para que tocasse na última reunião do Deliberante deste ano. Falou também sobre a VII Mostra de Curtas, cujos filmes estarão, atendendo a solicitações, disponibilizados no site “You TuBe”. Comentou ainda a participação da Escola no III Salão UFRGS Jovem, com a inscrição de cinco trabalhos e a menção honrosa recebida pelo

aluno Matheus Steffen e o professor Osvaldo Mano, da disciplina de Desenho Geométrico, pelo trabalho "Construindo Apótemas Figuras Geométricas". Citou o 1º Roteiro Cultural, com a visita ao Museu Iberê Camargo, da qual participaram as turmas de 5ª a 8ª série do Ensino Fundamental, o Projeto Junior Achievement, com alunos da 2ª série do Ensino Médio e, por último, o Encontro de Moacyr Scliar com alunos de 5ª a 8ª série do Ensino Fundamental. A Srª. Anelori comunicou a reativação do CETREIN, com o "Encontro sobre Avaliação na Educação Infantil: Outros olhares, novas perspectivas", que acontecerá no dia 29/11/2008, das 8h às 18h. Finalizando, a Srª. Anelori apresentou o comparativo de matrículas: até outubro de 2007 tivemos 41 matrículas, e até outubro de 2008 estamos com 47 matrículas. Passando ao último tópico de pauta, "**Novo Fornecedor de Uniformes**", o Sr. Frederico comunicou que, através de procedimento similar a uma licitação, a empresa Top Sul foi selecionada para o fornecimento de uniformes da Escola a partir de 2009. Foram observadas no processo as vantagens na qualidade do uniforme e no preço, que será inferior ao praticado hoje pela atual empresa. A Top Sul atenderá nas dependências da Escola e, também, num ponto externo situado na Vicente da Fontoura. A questão do material escolar ainda não está definida, mas a empresa já foi comunicada sobre a necessidade de disponibilizar os materiais de mais urgência. Com o consenso do Conselho, será solicitada à nova empresa que continue com a funcionária Bianca Trobian Moraes, devido ao seu relacionamento com os alunos e pais e ao conhecimento do material usado pela Escola. Foi criada uma comissão com as conselheiras Srªs. Rosneila Beron e Letícia Mostardeiro Franche para o auxílio na formatação da grade dos uniformes. Passando aos **Assuntos Gerais**, a conselheira Srª. Rosneila Beron comunicou o lançamento e a sessão de autógrafos do livro "Crianças e Adolescentes Vulneráveis: o atendimento interdisciplinar nos centros de atenção psicossocial", escrito por ela em parceria com sua equipe de trabalho da UFRGS, que acontecerá na 54ª Feira do Livro, no dia: 11/11, às 19h30min. O Sr. Frederico, de posse da palavra, parabenizou a conselheira Srª. Rosneila e, nada mais havendo a ser discutido, encerrou a reunião.

Frederico R. V. Ritter
Presidente

Elizane Costa
Secretária

Participantes: Conselho Deliberante da Fundação Educacional João XXIII, conforme lista de presenças: Sr. Frederico Ritter – Presidente, Sr. Álvaro Osório – Vice-Presidente, Sr. Afonso Sperb – Diretor Financeiro, Sr. Paulo Novossat – Diretor de Patrimônio, Sr. Rubem Pechansky – Diretor de Tecnologia, Sr^a. Maria Tereza Coelho – Vice-Diretora e Sr^a. Fátima Eschberger - Gerente Administrativo-Financeira.

Pauta: Leitura da Ata 407; Apresentação e Votação do Orçamento 2009; Espaço Pedagógico – Informações/Atualizações e Assuntos Gerais: Data da assembléia de dez/2008.

Aos vinte e cinco dias do mês de novembro de 2008, o Conselho Deliberante da Fundação Educacional João XXIII reuniu-se na sala 305 do Colégio João XXIII para tratar dos tópicos citados. O Sr. Frederico iniciou a reunião passando a palavra à secretária da Fundação para que procedesse à leitura da ata. **Ao término da leitura, a Ata 407 foi aprovada por aclamação.** Dando continuidade, o Presidente solicitou a inversão dos próximos dois tópicos, pois no **Espaço Pedagógico** existem alguns pontos que servirão de apoio para a apresentação do Orçamento 2009, com o que todos concordaram. Com a palavra, a Sr^a. Maria Tereza iniciou o tópico **Espaço Pedagógico – Informações/Atualizações**, falando sobre as equipes esportivas de handebol e de futsal. Informou que a equipe de handebol necessita de investimento em uma de suas cinco categorias, a "mini". Devido à abertura da turma de 5ª série do Ensino Fundamental no turno da tarde, será necessário um aumento de duas horas de handebol feminino para essa turma. O futsal, também com cinco categorias, não possui a categoria "mini", ficando essa modalidade a cargo da escola terceirizada Recrear. Para o próximo ano haverá o investimento em equipes de voleibol e, além disso, com o novo Campão, haverá o investimento de mais duas modalidades: futebol set masculino e feminino. Todos esses investimentos aparecerão no Orçamento 2009 como acréscimo na equipe esportiva. A Sr^a. Maria Tereza também mostrou o Troféu Geral do SESC Campestre que a Escola recebeu pelos pontos alcançados nos de campeonatos de que participou. A Vice-Diretora trouxe a necessidade do cumprimento da lei nº 11.684, de 02 de junho de 2008, que trata da inclusão de Filosofia e Sociologia como disciplinas obrigatórias em todas as séries do Ensino Médio, acarretando um acréscimo de dois períodos no orçamento e no desdobramento escolar. O SINEPE está negociando junto à Secretaria de Educação um tempo maior para a organização das escolas na aplicação da lei, e ainda no mês de dezembro, deverá repassar a definição da inclusão das disciplinas já em 2009. Também foram apresentados alguns eventos que aconteceram na Escola, como a "Mostra de Música e de Artes" e "Homenagem – Tributo à Bossa Nova". Comentou a campanha publicitária veiculada nas rádios Atlântida e Pop Rock nos meses de novembro e dezembro de 2008 e em janeiro de 2009. Finalizando, apresentou o comparativo de matrículas dos meses de novembro de 2007, com 20 matrículas efetivadas, e de novembro de 2008, com 13 matrículas, comparando o total de matrículas em novembro de 2007, com 61 alunos novos, com novembro de 2008, com 60 matrículas. Também comentou que, no ano passado, estávamos, nessa época, com um total de 837 alunos, já descontando os 40 alunos formandos. Neste ano, estamos com 839 alunos, descontando os 50 alunos formandos de 2008, ou seja, estamos com mais alunos neste ano do que no ano passado. De posse da palavra, o Sr. Frederico pediu que a Sr^a. Fátima iniciasse as explicações do tópico **Orçamento/2009**. A Sr^a. Fátima iniciou as explicações comentando que o orçamento/2009 prevê um resultado final de R\$ 182.000,00. O Orçamento tem previsão de 910 alunos, ou seja, 10 alunos a mais do que em 2008. Foi considerado um reajuste da mensalidade escolar de 9,5% da Etapa Infantil à 8ª série do Ensino Fundamental e de 9% para o Ensino Médio. Há uma projeção de dissídio em torno de 8%. Todos os contratos foram revistos, com projeção de IGPM em torno de 10% para todos os contratos da Escola. Também foram consideradas as reduções obtidas em 2008 no custo fixo da Escola. A Gerente Administrativa comparou a inadimplência do ano de 2007, que foi de 1%, com a deste ano, que está por volta de 4%, por enquanto. Algumas ações foram modificadas como, por exemplo, o envio de valores inadimplentes para a cobrança judicial, ainda no próprio ano letivo. Historicamente, esse percentual é recuperado no mês de dezembro devido a algumas rematrículas que ainda não aconteceram. Devido ao atual cenário, neste orçamento foi prevista uma inadimplência de 3% ao mês, com uma recuperação ao ano de 1%, no mês de dezembro. Existem alguns processos de cobrança judicial em torno de R\$ 113.000,00, que estão sendo recuperados através do Departamento Jurídico da Escola, o que nos faz prever uma recuperação mínima de R\$ 50.000,00 no ano de 2009. O RH da Escola teve um dissídio previsto de 8% sobre a grade curricular. A Sr^a. Fátima comentou algumas particularidades do orçamento, como as rubricas de Investimentos em aberto e a renovação do leasing dos computadores por mais um ano. Falou do Projeto Grama no Campão, cujo financiamento já consta no Orçamento, e explicou que a Diretoria da Fundação decidiu propor ao Conselho Deliberante esperar até março, quando se tem uma situação mais definida, com números de matrículas mais exatos, para se pensar em investimentos. A Sr^a. Fátima falou sobre os investimentos pedagógicos, como o CETREIN, com uma receita projetada de R\$ 21.000,00, e a verba de R\$ 5.000,00, destinada ao Conselho de Alunos. A Gerente Administrativa falou sobre a negociação de contrato de assessoria da folha de pagamento, que resultará numa economia de R\$ 8.400,00 em 2009 e de R\$ 20.000,00 em 2010. Ao final de 2009 o orçamento terá um resultado de R\$ 182.000,00 sem a previsão dos investimentos. Foram esclarecidas algumas dúvidas dos conselheiros sobre o percentual de aumento diferenciado e, logo após, o conselheiro Sr. Elói Dall'Agnol observou que essa prática de projeção de aumento com percentuais diferentes entre as etapas (Infantil à 8ª série do Ensino Fundamental de 9,5% e Ensino Médio de 9%) já é antiga na Escola, mesmo que o Ensino Médio tenha uma carga horária anual maior que a estipulada pelo MEC. Finalizando, o Sr. Frederico comentou que o acréscimo na folha foi

tratado com o Conselho Fiscal na tentativa de reduzir ao máximo os gastos. Algumas oficinas ministradas serão revistas para o próximo ano, e, até março, não será definida a aplicação do valor economizado. Observou ainda que a gestão da Sr^a. Fátima no sentido de redução é permanente. O Sr. Afonso, de posse da palavra, encaminhou o Orçamento para votação. **O Orçamento de 2009 foi aprovado por 19 votos a favor, 1 abstenção e nenhum voto contra.** No tópico **Assuntos Gerais**, o Sr. Frederico, de posse da palavra, sugeriu que a **próxima reunião do Conselho aconteça no dia 16 de dezembro**, com o que todos concordaram. No último ponto de pauta, **Regras de Uso do Campão**, o Sr. Frederico passou o valor de R\$ 50,00 para o uso dos pais da Escola, no horário das 19h às 22h, e de R\$ 25,00 para o uso de alunos no horário das 18h às 19h. Abriu-se discussão referente ao uso do Campão por pessoas que não participam da comunidade escolar. Devido ao horário avançado, ficaram estabelecidos provisoriamente os valores para o Campão, e acordada nova discussão no próximo ano. Nada mais havendo a ser discutido, foi encerrada a reunião.

Frederico R. V. Ritter
Presidente

Elizane Costa
Secretária

Participantes: Conselho Deliberante da Fundação Educacional João XXIII, conforme lista de presenças: Sr. Frederico Ritter – Presidente, Sr. Álvaro Osório – Vice-Presidente, Sr. Afonso Sperb – Diretor Financeiro, Sr. Blair D’Avila – Diretor Jurídico, Sr^a Anelori Lange – Diretora Geral, Sr^a. Maria Tereza Coelho – Vice-Diretora e Sr^a. Fátima Eschberger - Gerente Administrativo-Financeira.

Pauta: Leitura da Ata 408, Avaliação do Exercício, Espaço Pedagógico, Bolsas de Estudos – Situações Especiais (falecimento dos genitores e doença grave do aluno), Matrículas – prioridade para irmãos de alunos, Filantropia, Escolha da Empresa de Auditoria Externa e Assuntos Gerais.

Aos dezesseis dias do mês de dezembro de 2008, o Conselho Deliberante da Fundação Educacional João XXIII reuniu-se na sala 305 do Colégio João XXIII para tratar dos tópicos citados. O Sr. Frederico iniciou a reunião passando a palavra à secretária da Fundação para que procedesse à leitura da ata. **Ao término da leitura, a Ata 408 foi aprovada por aclamação.** Dando continuidade, o Presidente citou o tópico **Avaliação do Exercício** e explicou que a pesquisa encaminhada tem como objetivo não só o retorno da atuação do Conselho Deliberante e da Diretoria Executiva, mas também o conhecimento das necessidades da Escola através da visão dos Conselheiros que representam a comunidade escolar. A seguir, o Sr. Frederico abriu espaço para os comentários referente à avaliação. Foram trazidas algumas preocupações, como a comunicação Fundação/Escola com as famílias, as questões pedagógicas na turma 4D e o descontentamento dos alunos da 7^{as} séries do Ensino Fundamental com o remanejamento feito em 2008. Passando ao tópico **Espaço Pedagógico**, a Sr^a. Anelori apresentou o selo dos 45 anos do João XXIII. Comentou que, tendo em vista o parecer 622/2008 do Conselho Estadual de Educação, a partir de 2009 as disciplinas de Filosofia e Sociologia poderão ser implantadas gradativamente. Salientou que a Filosofia já faz parte do quadro curricular da 1^a série do Ensino Médio. Daí por que só a Sociologia deverá ser implantada no corrente ano. A Sr^a Anelori comentou que a equipe técnica está estudando a melhor forma de acrescentar mais este período à carga horária para que não haja prejuízo das demais. Continuando, a Diretora destacou o Prêmio de Responsabilidade Social concedido pela segunda vez ao Colégio João XXIII, o 1^o encontro do CETREIN com profissionais da Educação com o tema: Avaliação na Escola Infantil – “Outros Olhares, Novas Perspectivas”, a I Copa João XXIII de Futebol Set, com a participação de mais duas escolas, e o Torneio de Futebol Set de ex-alunos dos anos de 2004, 2005 e 2006, que teve 82 participantes. Passando ao item vestibular 2009, a Sr^a. Anelori informou que 49 alunos se formaram em 2008, a maioria deles já aprovados em universidades particulares do Estado. Teceu ainda comentário relativo ao ENEM, em que tivemos 27 inscritos. A Escola não tem acesso aos resultados obtidos, porém 2 alunos trouxeram seus resultados, que revelam um desempenho acima da média. A Diretora também explicou a promoção do Centro de Idiomas, hoje com 72 novas matrículas, que vigorará até 9 de janeiro de 2010: o Centro oferecerá 10% de desconto e brindará o aluno matriculado com uma mochila. Finalizou informando que a campanha de doações para Santa Catarina arrecadou um grande volume de brinquedos, material de higiene e roupas. O Sr. Frederico solicitou a inversão de pauta, pedindo que o próximo tópico a ser tratado fosse **Matrículas – prioridade para irmãos de alunos**, com o que todos concordaram. A Sr^a. Anelori comentou que há muitos anos, quando existia fila para ingressar na Escola, o irmão de aluno já matriculado tinha prioridade. Informou que hoje possuímos lista de espera em determinadas séries, nas quais alguns inscritos são irmãos de alunos e estão em 5^o ou 6^o lugar na lista. Daí por que a Diretora defendeu a volta da prioridade para irmãos de alunos. **A proposta foi aprovada por aclamação.** O Sr. Afonso, de posse da palavra, falou sobre a **Filantropia**. Explicou que o Governo Federal editou a Medida Provisória 446 que modificou os critérios para isenção da contribuição social. Hoje a Fundação não paga a cota patronal ao INSS, em função do reconhecimento da condição de entidade de assistência social. Dependendo da aprovação da medida provisória, mudarão os critérios de concessão da isenção da contribuição social, que poderão considerar apenas a concessão de bolsas para entidades educacionais. Assim, para atingir os 20% de gratuidade em relação à receita bruta, deveremos possuir 10% do número de alunos da Escola com bolsa integral (100%). O restante necessário para atingir a meta de gratuidade poderá ser constituído de bolsas de 50%. Hoje já trabalhamos com 10% do total de alunos com bolsas de 100% e complementamos os outros 10% necessários aos 20% de gastos com assistência social em projetos sociais. Tendo em vista a possibilidade de a MP não vir a ser convertida em lei, o Governo apresentou, no Senado, um projeto de lei que mantém esses critérios. Portanto, no caso de o projeto de lei vir a ser aprovado, a Fundação poderá ficar restrita apenas às bolsas de estudos. O Sr. Frederico passou ao próximo tópico, **Bolsas de Estudos – Situações Especiais (falecimento dos genitores e doença grave do aluno)**. Explicou o caso da aluna de 8^a série que teve leucemia, cujos familiares não poderão arcar com as mensalidades escolares, que perdeu a condição de bolsista. Comentou que a Diretoria não chegou a um consenso, trazendo o caso específico para a apreciação do Conselho. Após debate, **foram encaminhadas propostas de ou Conselho decidir hoje esse caso específico ou ser criada uma**

comissão para essa deliberação. A primeira proposta recebeu 11 votos a favor e 5 votos contra. Não houve abstenções. Após, foi encaminhada a proposta de concessão de bolsa, que obteve 14 votos a favor e 2 abstenções. Ficou acordado entre os presentes que haverá a verificação da renda familiar para definição do percentual de bolsa a ser concedido especificamente para 2009 com futura avaliação para os anos seguintes. Somente em último caso a Fundação concederá bolsa integral. Finalizando, o Sr. Frederico ratificou a autorização do Conselho Deliberante relativa à **Escolha da Empresa de Auditoria Externa pelo Conselho Fiscal**, como vem sendo feito nos anos anteriores. Nada mais havendo a ser discutido, foi encerrada a reunião.

Frederico R. V. Ritter
Presidente

Elizane Costa
Secretária